



SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

EMPREENDIMENTO: **DRENAGEM E SANITÁRIOS INOCÊNCIO PRATES CHAVES**

TIPO DE SERVIÇO: **DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS**

Escola municipal Inocência Prates Chaves - Caçapava do Sul - RS

MEMORIAL DESCRITIVO

APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo refere-se à obra de ampliação dos sanitários e drenagem das águas pluviais no entorno da Escola Inocência Prates Chaves em Caçapava do Sul.

1 – LOCAÇÃO DA OBRA

Para instalação da obra, deverá ser feita a topografia de campo; com o posicionamento exato dos pontos onde vão ser executados os itens descritos no presente memorial. A localização dos referidos pontos feitas pelos documentos de projeto é apenas orientadora, devendo ser verificada no campo.

Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

2 – EXECUÇÃO DAS CALÇADAS

Após a marcação das calçadas deverão ser executados os passeios ao redor da edificação, como projetado em planta. Ao longo do seu comprimento o passeio deverá possuir a largura de 30cm e com a inclinação de 1% em direção as calhas coletoras.



Toda a superfície deverá ser preparada para receber o contra piso, com os devidos procedimentos de nivelamento e compactação manual.

O passeio deverá ser executado em concreto impermeabilizado com espessura de 10cm, possuindo juntas de dilatação ao longo da sua extensão, com espaçamento mínimo de 1,5m entre elas. O traço do concreto deverá ser (1:3:3 – Cimento, areia e brita). Junto ao concreto deverá ser incorporado aditivo impermeabilizante ao concreto, da marca Sika ou similar, na proporção indicada pelo fabricante.

Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

3 – CALHAS E CANALETAS

A canaleta coletora das águas pluviais das calçadas e das calhas da cobertura, deverão ser executadas em meio tubos de concreto simples com diâmetro de 500mm, assentadas com inclinação de 1% ao longo da sua extensão, e rejuntada com argamassa com traço 1:3 (cimento e areia). Ao final a canaleta deverá desaguar na canaleta existente, para desaguar contígua com a do hospital na área externa do lote.

Em caso de dúvidas, a Fiscalização deverá ser notificada e consultada, a fim de que ela providencie consultoria especializada sobre o assunto.

3 – COBERTURA

A cobertura da sala de informática, deverá ser revista, substituindo todas as telhas de fibrocimento por telhas novas, e as calhas deverão ser desentupidas para um perfeito funcionamento.

AMPLIAÇÃO DOS SANITÁRIOS

1 - FUNDAÇÕES

As Fundações deverão ser executadas obedecendo ao projeto, em sapata corrida de concreto ciclópico com adição de 30% de pedra irregular numa profundidade mínima de 0,40m sobre superfície firme e nivelada.

No centro do compartimento de maior dimensão é previsto a execução de sapata isolada e pilar de concreto armado $f_{ck} = 20$ Mpa conforme detalhamento de estruturas.



Após a execução das fundações, deverá ser providenciado o reaterro das valas e aterro interno, com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactado, em camadas sucessivas de 0,25m, molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação.

As tubulações de esgoto que atravessam as vigas de baldrame deverão ser colocadas antes da concretagem.

Sobre os baldrame deverá ser executada camada de impermeabilização de asfalto quente ou similar.

2 - ELEVAÇÕES

As paredes previstas deverão ser executadas na espessura de projeto, com tijolos de barro maciços, em dimensões mínimas conforme normas técnicas, de primeira qualidade bem cozida, leve, dura, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Para assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolvidos até obter-se mistura homogênea.

A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0,015m.

Nas duas primeiras fiadas de alvenaria deverá ser utilizada argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com adição de Sika ou equivalente na proporção de 1:15 com relação à água de amassamento.

A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira ou chumbadores metálicos soldados nos caixilhos ou esquadrias.

3 - COBERTURA

Na confecção da estruturada cobertura, deverão ser utilizadas peças desempenadas e secas, de madeiras de boa qualidade e procedência, isentas de nós, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade.

A cobertura deverá ser executada em telha de fibro-cimento 6mm com declividade conforme especificação do fabricante.

4 - REVESTIMENTOS



Revestimento com Argamassa – As paredes deverão ser revestidas em argamassa de areia média desempenada.

Antes da execução do revestimento, as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas.

Revestimento Cerâmico – Azulejos com dimensões mínimas de 30cm x 30cm, de boa qualidade, brancos ou de cor clara, deverão ser assentados nas paredes internas dos sanitários conforme dimensionados na planta baixa.

Os azulejos deverão ser assentados com nata de cimento, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento de cimento branco, na altura de 1,50m.

Argamassa da Areia Média Desempenada:

Areia Média – serão utilizados agregados, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas

Cal virgem – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.

Cimento – deverá ser utilizada cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.

Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais. A mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentarem vestígios de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassa-las. A dosagem a ser adotada será 1:2:8 de cimento, cal e areia.

Aplicação – Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

Os peitoris das janelas deverão ser queimados a colher, com argamassa de cimento e areia.

A aplicação do revestimento deverá ser feita depois de completada a colocação das tubulações embutidas.



5 - PISOS

Sobre o contrapiso, depois de colocadas as canalizações que devem passar sob o piso, deverá ser executado o novo revestimento do piso.

Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contra-piso, que deverão formar triédros perfeitos.

Nas áreas internas, sobre o lastro devidamente compactado, em todas as dependências, deverá ser assentado o piso de cerâmica de boa qualidade.

6 - ESQUADRIAS

Portas Internas – As portas internas deverão ser lisas com miolo semicheio e espessura não inferior a 0.035m. Poderão ser utilizados compensadores de pinho ou madeira de boa qualidade nas dimensões exigidas em projeto.

Janelas – As janelas deverão ser de ferro do tipo basculante podendo ser executadas em perfis metálicos “ T ” ($\frac{3}{4} \times \frac{1}{8}$), conforme dimensões apresentadas no Projeto Arquitetônico.

Ferragens:

Porta Interna – fechadura completa de embutir tipo sanitário e 2(duas) dobradiças de ferro zincado ou tarjeta de ferrolho interno.

Janelas Basculantes – Alavanca de latão cromada.

Vidros:

Os vidros deverão ser de boa qualidade, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação, na espessura mínima de 4mm, transparentes nas esquadrias principais e semitransparentes nas janelas dos vestiários e sanitários.

Seu assentamento deverá ser feito com massa branca preparada com óleo de linhaça de primeira qualidade distribuídos pelas esquadrias conforme detalhes de projeto.

Observações:

01.As esquadrias de ferro deverão ser executadas de acordo com as boas normas indicadas para o serviço, acompanhando detalhes específicos de projeto. Antes de sua fixação na alvenaria, a Prefeitura Municipal selecionará com rigor todo o



lote, refulgando as peças que apresentarem defeitos ou incorreções na fabricação ou para o uso.

02.Todos os quadros fixos ou móveis, além de bem esquadrihados, levarão soldas nas emenda e deverão se apresentar perfeitamente esmerilhados e limados para que desapareçam saliências e rebarbas de soldagem.

03.A pintura das esquadrias somente poderá ser feita após expressa autorização da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

7 - INSTALAÇÕES

Água:

Os tubos a serem usados serão de PVC soldável, desde o ramal principal até os equipamentos, com diâmetro conforme projeto específico.

Esgoto Sanitário:

As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.

As tubulações quando enterrados deverão ser assentes sobre o terreno com base firme e recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita as fortes compressões de choque, esta deverá receber proteção que aumenta sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

Equipamentos:

Vaso sanitário de louça com caixa de descarga externa completa, em plástico, com capacidade no mínimo de 10 (dez) litros e tubo de ligação em PVC rígido de 1 1/2" .

Acessórios para banheiro: saboneteira, papelreira e porta toallas de papel.

Torneiras metálicas apropriadas ao lavatório para qual se destina.

Lavatório de louça nas dimensões mínimas de (0,44 x 0,32m), com válvulas plásticas de lavatório e sifão de borracha de 1 1/2" . Deverá ser convenientemente fixado na parede através de parafusos de latão com buchas apropriadas.



Barras de apoio para portador de necessidades especiais, de metal cromado, colocadas conforme detalhe de projeto.

Observação:

Os equipamentos de louça deverão ser todos na mesma cor, branco.

Instalações Elétrica:

As novas instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com a norma específica da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a Prefeitura Municipal responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação à rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

A rede interna de distribuição deverá ser com condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados, bem esticados, embutidos em eletrodutos de PVC tipo flexíveis no Ø mínimo de $\frac{3}{4}$ " .

Os interruptores deverão ser de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir. A linha dos espelhos adotados deverá ser a comercial, de boa qualidade.

As caixas de embutir dos interruptores e tomadas deverão ser de plástico interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4" . As caixas dos interruptores deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

8 - PINTURAS

Deverão ser observadas as determinações do Projeto da Obra e Orçamento de Custo, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

Pintura sobre alvenarias:

Acabamento em tinta acrílica sobre superfícies revestidas com reboco, devendo ser executada no mínimo uma demão de selador e tantas demãos de acabamento quantas forem necessárias para perfeito recobrimento (mínimo de duas demãos) da superfície.



Pintura sobre madeira:

Após explicitamente liberada pela fiscalização, toda superfície de madeira deverá ser lixada convenientemente e preparadas com uma demão de fundo. Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte em 2(duas) ou mais demãos, na cor adotada para as esquadrias.

Pintura sobre Ferro:

Preliminarmente, todas as superfícies deverão ser lixadas, recebendo logo após 01(uma) demão de zarcão.

Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte, em 2(duas) ou mais demãos aplicadas a pincel na cor adotada para as esquadrias e caixilhos.

Observações:

As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

Caçapava do Sul, 07 de Janeiro de 2016.

Marcelo A. Spode – Arq. e Urbanista
CREA nº 96.388-7

Ibuçara Miranda – Sec. do Planejamento